



Evento	Salão UFRGS 2018: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Inovações Tecnológicas para Aumentar a Competitividade da Bovinocultura de Corte no Rio Grande do Sul
Autores	CAROLINA GABRIELA BECKER BERLITZ TAMARA ESTEVES DE OLIVEIRA
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Inovações Tecnológicas para Aumentar a Competitividade da Bovinocultura de Corte no Rio Grande do Sul

Aluno: Carolina Gabriela Becker Berlitz

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

Co-autora: Tamara Esteves

RESUMO DAS ATIVIDADES

- 1. Introdução:** A cadeia produtiva da carne tem um papel fundamental na economia gaúcha interligando vários setores dentro do estado e é representativa nos negócios no país. No entanto, este segmento é representado por baixa inovação tecnológica em processos e produtos, com evidente perda da participação no PIB estadual. Com a expansão da agricultura, com produções de soja, se tem observado a migração da pecuária para áreas mais difíceis de se explorar, gerando novas relações intersetoriais, incorporando alguns elementos de risco. É visto também que a integração arroz: pecuária na região da campanha e fronteira oeste tem enfrentado dificuldades devido a conjunturas de preços internacionais e políticas agrícolas. A produção é baseada em raças britânicas suprindo basicamente o consumo interno do estado com alguma exportação para o centro do país. O equilíbrio de produção diminui as chances de agregação de valor ao produto no mercado e favorece a entrada de carnes mais baratas vindas de outras regiões – inviabilizando investimentos no setor e reduzindo a força da cadeia. A nossa produção é baseada no sistema extensivo, no bioma Pampa, sob pastagens nativas, com a possibilidade de introdução de pastagens cultivadas e suplementação aos animais em épocas de déficit. Porém, o sistema ainda fica à mercê dos efeitos climáticos com a irregularidades de chuvas e baixa capacidade de armazenamento de água dos solos. Unido com as mudanças climáticas e o estresse do aumento de temperatura, as raças britânicas predominantes no estado sofrem durante épocas de primavera e verão. Assim a combinação destas variáveis tem contribuído com baixos índices de produtividade e de eficiência na maioria das empresas agrícolas. Desta forma pode-se perceber uma falta de competitividade interna e externa da bovinocultura de corte do RS, não sendo apenas dependendo de fatores sistêmicos como escala e produção. É necessário intensificação da atividade, melhorias no processo, aumento da produtividade, inovação de produtos, capacitação de recursos humanos, e eficiência de negócio. Em função da problemática apresentada o projeto visa melhorar a competitividade da bovinocultura de corte com a criação de um observatório do segmento. Este disponibilizará informações relacionadas a comercialização, quantidade de produção no Rio Grande do Sul e fluxos e movimentações do rebanho. Com o ponto de vista estratégico de determinar os pontos de estrangulamento para o crescimento e os fatores limitantes da eficiência proporcionarão a compreensão de tendências na produção, identificação de áreas problemáticas, de regiões para expansão e dos recursos naturais e culturais envolvidos.
- 2. Atividades realizadas:** Atividade1- Capacitação do Aluno: Foi realizado o treinamento do aluno sob o método científico, coleta de dados, procedimentos estatísticos tanto como auxílio junto com a equipe de graduandos, mestrandos e doutorandos no estudo da problemática da cadeia da carne bovina. Este foi realizado com a leitura e análise de artigos e problemas de pesquisa em com grupos de discussão. Atividade 2- Acompanhamento da Metodologia: O aluno participou e auxiliou no treinamento de novos colegas na metodologia de coleta de dados do observatório durante a sua bolsa. Para melhor observação dos fenômenos da cadeia e averiguar a sua integração, os dados eram coletados de diversos locais e analisados conforme

sua correlação. Foram coletados número e valor de animais em remates (leilões) de acordo com a sua categoria (semanalmente) e o preço vivo e rendimento de boi gordo e vaca gorda (para abate) (semanalmente). Atividade 3- Avaliação e Interpretação de Resultados: A compilação dos dados e avaliação estatística, junto com a busca por informações que baseiem o direcionamento da cadeia da carne, foi realizado com o auxílio da pós-doutoranda responsável.

3. **Objetivos atingidos:** Foi atingido o objetivo de informar semanalmente via website do grupo as variações dos preços das categorias de animais e do boi e vaca gorda de acordo com a sua região do estado. Sendo já uma ferramenta muito útil para se avaliar comportamento e consumo, podendo ser utilizada pelos produtores facilmente como método estratégico ou para planejamento. Foi também transmitida estas informações ao meio acadêmico pela participação de pós-graduandos do grupo NESPro em eventos científicos e principalmente foi realizada a publicação do Informativo Anual trazendo além dos dados compilados a interpretação e direcionamento da cadeia produtiva da carne disponível no site do grupo.
4. **Resultados obtidos:** O Informativo NESPro & Embrapa Sul apresenta resultados analisados dos anos de 2016 e 2017 compilados, apresentado um conjunto de informações de apoio às formulações de políticas públicas e tomadas de decisões setoriais. Foi observada uma redução de 1,5% no rebanho bovino do RS, mesmo com o aumento da eficiência reprodutiva que vem sendo observada nos sistemas de cria desde 2010. Na sua maioria, o rebanho gaúcho é dito sendo para o corte (60%), porém com uma quantidade ainda alta de “não informados”, o que poderia elevar de 20-30% a quantidade de animais para corte no estado. Municípios como Dom Pedrito e Lavras do Sul tiveram uma queda possivelmente ao aumento na produção de soja. As microrregiões sudeste e sudoeste reduziram as taxas de nascimento no ano de 2017 para 39 mil e 48 mil, respectivamente, o que se torna preocupante, pois concentram grande parte do rebanho, podendo refletir no número total posteriormente. O rebanho total diminuiu, como foi citado anteriormente, mas aumentou no Nordeste e Sudeste (4%) e na microrregião metropolitana (1%) também. Essa dinâmica está relacionada ao uso da terra, com o crescimento da plantação de soja, aumentando 3,25% na produção principalmente na microrregião Noroeste e Centro Oriental. Os frigoríficos têm fiscalização municipal em 70% dos casos, estadual 26% e federal 4%, e este padrão poderá limitar a exportação de cortes e subordinados para outros estados e países. O maior número de abates, no entanto, ocorre nos frigoríficos estaduais, mas ainda apenas 35% dos abates tem fiscalização federal. Praticamente, em todas as microrregiões houve um predomínio de abate de vacas acima de 36 meses e na região metropolitana houve predomínio de novilhos jovens pelos nichos especializados. 70% dos machos abatidos tem menos de 36m e 50% tem menos de 24m, enquanto apenas 25% das fêmeas tem menos de 36m, demonstrando um excedente de fêmeas e a necessidade de uma melhor seleção genética para atender as necessidades de produtividade. O balanço anual entre nascidos/abatidos demonstrou um superávit, indicando um crescimento no rebanho (que não se tem observado nos últimos dois anos). A exportação de animais vivos, abates clandestinos e mortes são fatores que devem ser responsáveis por pelo menos 50% deste excedente. Em relação ao preço de mercado, o terneiro é a categoria mais valorizada com um pico no mês de maio, e acompanhou o que aconteceu com o preço do gado gordo. O restante das categorias se manteve abaixo dos R\$5,00 de peso vivo. O preço do boi gordo teve uma redução desde abril de 2016, evidenciando uma baixa na pecuária de corte, devido a uma oferta maior no mercado e menor consumo de carne bovina pela crise econômica do país. Os preços mensais pagos pelo gado gordo foram superiores no primeiro semestre do ano 2017 (média R\$5,08) e a redução dos preços no segundo semestre foi de 5% a menos do que os meses anteriores (média R\$ 4,83).
5. **Conclusão:** O trabalho realizado com o auxílio do grupo NESPro apresentou resultados como a publicação do Informativo Anual da Bovinocultura, trazendo muitos benefícios na organização do setor, gerando informações e conteúdo precioso para o entendimento da dinâmica da bovinocultura de corte, além dos conteúdos técnicos publicados pelo grupo.